



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
COLÉGIO DE APLICAÇÃO
Professor: Victor Anselmo Costa.
Disciplina: Ciências e Programa de Saúde.
Turmas: 8º ano A e B

Olá queridos/as,

Já faz um tempo que não nos encontramos, não é mesmo? Quase um mês atrás tivemos nossa última aula e de lá para cá nossa vida mudou muito: deixamos a rotina que tínhamos de lado e passamos a tentar sustentar o *isolamento social*, enquanto for necessário, para garantir a saúde de todos. Em nossas últimas aulas estudávamos a mitocôndria, mas eu ainda tenho em casa as tabelas de vocês – agora corrigidas – sobre os tecidos celulares, com minhas anotações de caneta vermelha na borda da folha! E naquela última semana, sabendo da importância do assunto, vocês me pediram para discutirmos sobre o coronavírus. Minha estratégia foi enviar para vocês cinco perguntas, para serem respondidas em casa, e discutiríamos sobre elas na semana seguinte, que nunca chegou. Eu continuo curioso para saber quais são as dúvidas e as ideias de vocês em torno de tudo o que está acontecendo.

Como vocês sabem, ainda não podemos voltar às aulas. Ainda assim, nós, professoras e professores do Colégio, decidimos enviar alguns materiais a vocês na tentativa de não perder o vínculo que estávamos construindo. E não é o caso agora de estarmos tão preocupados com os conteúdos e as notas, afinal, os nossos cronogramas estarão todos bagunçados por mais algum tempo. O que fazer, então? Eu decidi começar com esta carta, contando um pouco sobre o meu isolamento e, no fim, se puderem e quiserem me responder, ficarei muito feliz de saber das suas experiências.

Estou em casa e tenho tido bastante tempo para me dedicar nos estudos das ciências, mas também de literatura e fotografia que eu gosto muito – vocês sabem. Passei algumas semanas vasculhando a internet em busca de informações sobre o coronavírus: De onde ele veio? Como ele é? O que acontece no corpo quando está infectado? Como estão as coisas nos outros países? Como não tenho televisão em casa, minha fonte de informação é a internet. Cada dia um montão de novidades. É preciso saber escolher quais as fontes são confiáveis e quais não são. Por isso, vou deixar listado no final desta carta os sites e os *podcasts* que eu considero mais interessantes e confiáveis para procurar informação sobre o que está acontecendo.

Nestas semanas também tenho dedicado um tempo importante para telefonar para minha família, meus amigos e amigas, porque sinto muita saudade de todo mundo. Tenho cozinhado mais e lido mais literatura. Encontrei também duas fotografias muito bonitas de um artista islandês chamado Sigurdur Gudmundsson – sim, o nome parece um trava-língua. Foram imagens que me lembraram nossa primeira aula, quando tentamos responder à pergunta “o que é um corpo?”. Naquele dia, cada um de vocês deu uma resposta diferente e única. Porque cada corpo tem algo diferente e único para dizer.

Essas imagens, vocês vão encontrá-las no final da carta, mostram um mesmo homem em dois ambientes diferentes. Em uma biblioteca e em um quintal. Em cada uma delas ele está com um objeto diferente na cabeça. Como se o ambiente estivesse se misturando com o corpo. Essas imagens me fizeram pensar muito no momento em que estamos vivendo. Fiquei pensando como que o corpo tem reagido nesse período de isolamento social, ficando tanto mais tempo dentro de casa. Será que a casa tem se misturado na gente? O que é um corpo dentro de casa e um corpo no quintal? Será que escreveríamos algo diferente daquilo que escrevemos no primeiro dia de aula?

Bom, tenho outras ideias para compartilhar com vocês, mas antes eu gostaria muito de ler e ouvir um pouco sobre a experiência de cada um nestes dias, as impressões sobre o que está acontecendo e o que gostariam de discutir em relação aos assuntos que estávamos estudando. Se tiverem algo a dizer sobre as imagens do Sigurdur, fiquem à vontade! Estou curioso para saber o que acharam. Por enquanto, nossa prioridade é a saúde a segurança coletivas e não o conteúdo e as notas da disciplina e esta carta é apenas um convite para uma nova conversa. Adoraria ler uma carta de vocês também. Vocês podem enviá-la para meu e-mail: victor.anselmo@ufsc.br.

Ah, e se gostarem de algum material da lista abaixo, me digam! Quem sabe a gente não se inspira em nossas descobertas para produzir um blog ou podcast das nossas turmas de oitavo ano?

Um tchau com muito afeto,
Prof. Victor Anselmo Costa.

- Lista de fontes interessantes para pesquisa sobre ciência:

Revistas de divulgação científica:

Pesquisa FAPESP: <https://revistapesquisa.fapesp.br/>

Ciência Hoje das Crianças: <http://chc.org.br/>

Com Ciência: <http://www.comciencia.br/>

Ciência Hoje: <https://cienciahoje.org.br/>

Seção de ciência em jornais:

Folha de São Paulo: <https://www1.folha.uol.com.br/ciencia/>

El País: <https://brasil.elpais.com/seccion/ciencia/>

Estadão: <https://ciencia.estadao.com.br/>

Le Monde Diplomatique: <https://diplomatique.org.br/>

Podcasts:

“37 Graus” (disponível no spotify e na página <https://37grauspodcast.com/>): se possível, recomendo muito que escutem! É um trabalho incrível feito por uma bióloga e uma jornalista, apresentando a história das pessoas por trás da ciência. A última temporada fala sobre o que é uma epidemia, discutindo desde os casos de Zika no Brasil até a situação atual da pandemia de coronavírus.

“Luz no fim da quarentena” (disponível no spotify e na página da Revista Piauí: <https://piaui.folha.uol.com.br/radio-piaui/luz-no-fim-da-quarentena/>)



Da esquerda para a direita: *Camuflagem* e *Utopia*, de Sigurdur Gundmundsson.